

Por Affonso Nunes

Luz e farol dos novos sambistas

Mumuzinho homenageia o mestre Arlindo Cruz em novo single

Mumuzinho acaba de disponibilizar nas plataformas digitais “Arlindo Luz”, uma declaração musical de amor e reverência ao compositor e cantor Arlindo Cruz. O single, que também ganhou videoclipe, é mais um capítulo da relação artística entre os dois sambistas, construída ao longo de mais de uma década de convivência e admiração mútua entre mestre e discípulo.

A amizade entre eles floresceu nos estúdios do programa “Esquenta”, da TV Globo, onde ambos eram presenças constantes. Foi naquele ambiente que o jovem cantor teve a oportunidade de observar de perto o mestre em ação, absorvendo suas técnicas vocais e sua forma única de interpretar e tocar banjo. “A importância do Arlindo para mim vai de encontro ao meu amor pelo samba. Desde moleque, eu comecei ouvindo as músicas dele, que sempre me emocionaram por conta das suas melodias e letras marcantes”, revela Mumuzinho.

A parceria entre eles já havia se materializado em 2013, quando gravaram juntos o samba “Caozeiro”, de André Renato, para



Reprodução/Youybe

Arlindo Cruz e Mumuzinho cantando a música ‘Caozeiro’ na gravação do álbum ‘Mumuzinho ao Vivo’

um disco ao vivo de Mumuzinho. Agora, com “Arlindo Luz”, o cantor encontrou uma forma de retribuir artisticamente tudo o que aprendeu com o compositor. “Faz muito tempo que eu queria registrar uma homenagem para o Arlindo, mas somente agora consegui gravar essa canção”, explica o intérprete, que convidou os compositores Prateado e Picolé para criar a música especialmente para esta homenagem. Ambos mantêm vínculos profissionais e pessoais com Arlindo.

O resultado é um samba que dialoga diretamente com o universo musical do homenageado, autor de clássicos como “O Show Tem Que Continuar”, “Saudade Louca”, “Meu Lugar” e “Bagaço da Laranja”, entre outros.

A recepção da homenagem pela família Cruz foi calorosa. Arlindinho, filho do compositor, expressou sua emoção: “É uma música muito bonita e feita por pessoas que têm pertencimento para fazer. Música do Prateado e do Picolé, parceiros do meu pai de música e de vida, e interpretada pelo Mumuzinho, um cara que sempre conviveu, desde a época do ‘Esquenta’. Meu pai é uma inspiração para todo o samba, para toda a música brasileira”, destaca.

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Nordestinidade

A cantora pernambucana Laís Senna se apresenta no Espaço BNDES nesta quinta (7), às 19h, com entrada gratuita. Ganhadora do Prêmio da Música Pernambucana 2025 pelo single “Mininu”, a artista multidisciplinar apresenta o show “Nordeste Vermelho Coração”, que mescla música, poesia, dança e teatro. O espetáculo entrelaça frevo, forró, coco e ciranda, expressando a visão de mundo da compositora, atriz e bailarina que vem se destacando na riquíssima cena cultural pernambucana.

Duda Portella/Divulgação

Divulgação



Herança musical

Daniela Soledade, neta do compositor Paulo Soledade - parceiro de Vinicius de Moraes -, se apresenta no Blue Note Rio nesta quinta (7), às 20h. A cantora carioca, radicada na Flórida com carreira internacional consolidada, faz apenas sua segunda apresentação no Brasil. Será acompanhada pelo violonista americano Nate Najar, discípulo de Charlie Byrd, e pelo contrabaixista Paulinho Soledade, seu pai e ex-aluno de Baden Powell. Uma oportunidade rara de ver ao vivo a artista que conquistou crítica e público nos EUA e Europa com jazz e bossa nova.

Divulgação



Bossa à italiana

Italiana de alma carioca, a cantora Francesca Lo Cicero apresenta nesta quinta-feira (7), às 20h30, o show “Bossa” no Little Club, Beco das Garrafas. Radicada no Rio há 15 anos, a intérprete será acompanhada pelos músicos Breno Hirata nos sopros e Marlon Mouzer no violão de 7 cordas. O repertório traz clássicos da Bossa Nova em uma seleção refinada que recria o clima descontraído e sofisticado do movimento musical numa apresentação que promete reviver a atmosfera do icônico local, cenário marcante da história da música brasileira.

